



BOLETIM

Nº01

SINDSEMPRJ.ORG.BR



SINDSEMP-RJ

Estamos em estado de **MOBILIZAÇÃO**



SINDSEMP-RJ



sindsempRJ.org.br



[sindicato.mprj](https://www.instagram.com/sindicato.mprj)



[sindsempRJ](https://www.facebook.com/sindsempRJ)

Servidores do MPRJ em Estado de **MOBILIZAÇÃO**

Na Assembleia Geral realizada no dia 16/06, de forma presencial, a categoria dos servidores efetivos do MPRJ aprovou, por unanimidade, o Estado de Mobilização em defesa da recomposição salarial e dos benefícios. Na mesma ocasião, também foi aprovada a campanha **"Começa em casa"**, que cobra coerência de um Ministério Público democrático e respeitado, como o concebido pela CF 1988, mas que, internamente, especialmente no trato com os servidores, ainda reproduz práticas de desvalorização, injustiça e desrespeito a direitos.



Afinal, o que significa estar em Estado de Mobilização?

A aprovação do Estado de Mobilização representa o comprometimento da base da categoria com uma atuação mais ativa nas ações e campanhas convocadas pela diretoria do sindicato, como forma de pressionar por nossas reivindicações. Nos próximos meses, serão organizadas diversas atividades de mobilização digital e presencial, para demonstrar à Administração do MPRJ a insatisfação diante do tratamento desigual que tem sido dado aos servidores.

Por que a campanha é apenas do sindicato, e não da Assemperj?

Diferentemente da Assemperj, o SINDSEMP-RJ é composto exclusivamente por servidores efetivos do MPRJ e se configura como o instrumento mais adequado para encaminhar campanhas de mobilização da categoria — inclusive ações de paralisação e greve.

Por isso, a Diretoria entende que o sindicato possui maior legitimidade para liderar a luta dos servidores do MPRJ frente aos desafios que se impõem.

A Assemperj continuará com suas iniciativas de integração e com os pleitos que beneficiam a todos, mas, daqui em diante, as lutas políticas e reivindicatórias ficarão sob responsabilidade do sindicato.



OK,

mas por que entrar em Estado de Mobilização agora?

Os servidores efetivos do MPRJ vivem hoje uma realidade de grande desprestígio remuneratório, tanto em comparação a servidores de outros órgãos semelhantes (como TJRJ e TCE), quanto em relação a outros segmentos dentro do próprio MPRJ.

Segundo levantamento da Diretoria do SINDSEMP-RJ, nossa categoria acumula perdas salariais da ordem de 35% nos últimos 10 anos. Apesar de pequenos avanços recentes, a perda de poder de compra é significativa e afeta diretamente o padrão de vida dos servidores.

O cenário nos benefícios também é grave: o auxílio-alimentação acumula perdas inflacionárias de 28,16% desde o último reajuste. O auxílio-educação está ainda pior, com perdas que chegam a 40,10%. Além disso, o Adicional de Qualificação, regulamentado desde o início do ano, ainda não gerou efeitos financeiros. E, com a crise fiscal prolongada do Estado, já são quase 15 anos de espera pela implementação desse direito.

Enquanto isso, há bonança para membros do MPRJ, que vêm recebendo altas indenizações retroativas, sem qualquer limitação política, financeira ou orçamentária. Até mesmo estagiários e residentes tiveram reajustes em suas bolsas. Aos servidores efetivos, restaram apenas promessas e expectativas frustradas.

E o RRF permite que a gente avance nas pautas?

Hoje é consenso que o Regime de Recuperação Fiscal (RRF) fracassou e agravou ainda mais a situação financeira do Estado do Rio. Desde 2021, os servidores alertavam para os riscos do novo regime. Atualmente, o que mantém o Estado no RRF é uma liminar do STF, prorrogada até o final de 2025, para que se negocie a transição para um novo modelo, mais favorável aos entes federativos: o PROPAG.

Na prática, o RRF é um cão que ladra, mas não morde. Isso ficou evidente quando o próprio PGJ encaminhou à Alerj um projeto de lei criando novos benefícios com impacto orçamentário, sem qualquer preocupação com limitações legais. Esses mesmos benefícios foram estendidos a autoridades do TJRJ e do TCE, gerando repercussão negativa na imprensa.

Portanto, temos fundadas razões para não temer o RRF, já que há um clima de descrença generalizada no regime. Ele falhou em seus objetivos e impôs restrições excessivas que minam a autonomia de gestão dos órgãos públicos.

REIVINDICAÇÕES Quais são?

Apesar dos avanços pontuais dos últimos anos, essas conquistas não beneficiaram toda a categoria. Exemplo disso é o pagamento pelo trabalho eleitoral e os ajustes no auxílio-saúde, que atendem apenas parcelas específicas dos servidores.

As pautas atuais buscam justamente a valorização ampla e imediata, com foco na recomposição salarial e nos benefícios:

-  **Correção da defasagem dos benefícios, garantindo paridade com os servidores do TJRJ;**
-  **Recomposição salarial integral, com base nas perdas inflacionárias acumuladas nos últimos anos;**
-  **Implementação imediata do Adicional de Qualificação, já regulamentado e sem impedimentos dos órgãos de controle.**

Entendemos que o MPRJ **possui orçamento suficiente** para viabilizar essas reivindicações. Está na hora de o servidor efetivo, que sustenta a instituição, **ser reconhecido com a valorização que merece.**

VALORIZAÇÃO

**COMEÇA
EM CASA**

VALORIZAÇÃO

COMEÇA EM CASA



Segundo pesquisa realizada pela FGV-SP, o Ministério Público é a 3º instituição mais confiável e respeitada do país. Porém, é difícil encontrar servidores que tenham essa mesma avaliação dentro da nossa instituição. Essa é uma grande contradição que sempre chamou atenção dos servidores da casa. E vale dizer: **respeito não significa apenas remuneração justa.**

São muitas camadas de desprestígio e injustiça que, por vezes, engolimos e seguimos em frente. O número de servidores que relatam episódios de desrespeito institucional é grande.

Seja um tratamento inadequado no momento de debilidade da saúde; ou discriminações institucionalizadas de cada dia; a prática de assédio moral e/ou sexual vivida e silenciada pelo medo; a falta de transparência; ausência de respostas claras e/ou céleres de requerimentos; a preterição nas posições de destaque.

É a partir de uma longa lista de queixas que se somam numa grande mágoa que essa campanha surge. Respeito, Direito, Justiça, Dignidade, Valorização começam em casa. Não é favor, é dever. Infelizmente ainda não funciona assim no MPRJ, mas o SINDSEMP-RJ, com o apoio da categoria, pretende ser o instrumento de mudança dessa realidade.

Como participar da campanha?

Vista a campanha:

solicite uma camisa do SINDSEMP-RJ e use os adesivos da campanha durante o seu expediente presencial no MPRJ

Siga as redes sociais do sindicato

(@sindicato.mprj) e deixe seu apoio à campanha

Mude a foto do seu perfil no Zap!

No site do sindsempRJ.org.br/comeca-em-casa/ você insere o emblema da campanha automaticamente na sua foto.

Engaje seu setor!

Reúna colegas de trabalho para tirar foto com o material da campanha, poste nas redes sociais e marque no perfil

Ajude a campanha rodar!

Converse com seus colegas e chefias sobre a campanha, espalhe este informativo por aí



sindsempRJ.org.br



[sindicato.mprj](https://www.instagram.com/sindicato.mprj)



[sindsempRJ](https://www.facebook.com/sindsempRJ)